

Capacidade de Resiliência Materna e a Influência no Vínculo Mãe-filho

Autora: Luísa Mendonça de Souza Pinheiro

Orientador: Jean Pierre Oses

Introdução

Resiliência: capacidade que alguns seres humanos têm de permanecer saudáveis mesmo quando expostos à situações adversas. Alguns autores acreditam que é inata ao ser humano.

Estatísticas: segundo o Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF), em algumas regiões brasileiras, para cada 4 bebês nascidos, um é filho de mães adolescentes.

Gestação na adolescência: a adolescência é um período em que naturalmente são vivenciadas mudanças físicas e psíquicas. No momento em que se soma uma gestação a este período de vida, têm-se uma maior problematização e, por consequência, maiores dificuldades a serem superadas por estas adolescentes.

Vínculo mãe-filho: formado desde a gestação, o vínculo mãe-filho é facilitado por uma capacidade inata do recém nascido e pode ser considerado um fator fundamental no processo de configuração e estabelecimento dos vínculos afetivos futuros.

Dificuldades: uma das dificuldades encontradas pelas mães adolescentes é a capacidade em manter um vínculo saudável com seus filhos. Por tratar-se, muitas vezes, de uma gravidez indesejada e em um período de crescimento, algumas dessas mulheres podem apresentar um vínculo fraco com o bebê.

Objetivo

Verificar a associação entre a capacidade de resiliência materna e a qualidade do vínculo mãe-filho.

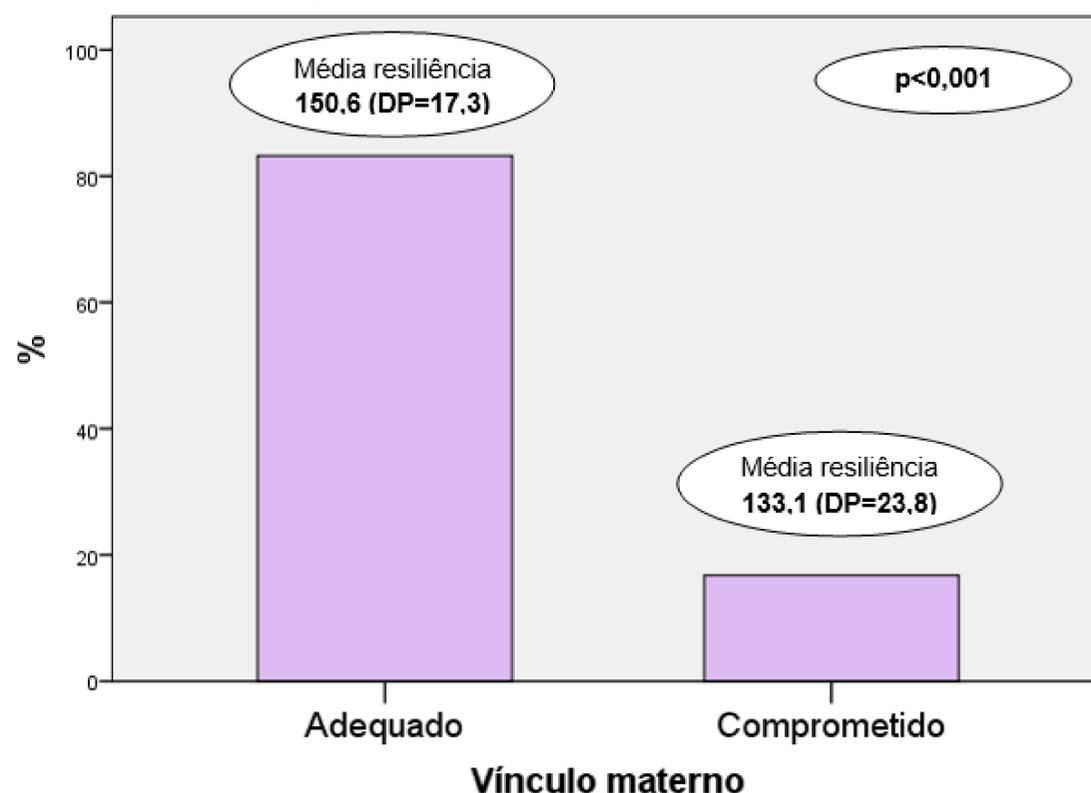
Metodologia

Estudo transversal aninhado a um estudo de coorte, onde foram avaliadas 420 mulheres, as quais engravidaram na adolescência e no momento desta avaliação tinham seus filhos com idades entre 4 anos e 5 anos e 11 meses.

As mães foram avaliadas através da Escala de Resiliência e do Protocolo de Avaliação do Vínculo Mãe-filho.

Resultados

Gráfico 1: Capacidade de resiliência e vínculo materno



Conclusões

Há uma maior fragilidade no vínculo mãe-filho entre as mães com menor capacidade de resiliência.

Como alguns autores acreditam que a resiliência é inata ao ser humano, sugerem-se estratégias de intervenção visando a melhoria da relação da mãe com a criança: deve-se estimular a adolescente, desde o começo, a conectar-se com a maternidade e salientar a importância do vínculo adequado.